

## REVISÃO – CONCORDÂNCIA VERBAL

*A FCC aplica estratégias historicamente vencedoras e ela sabe que vai mais ganhar do que perder. Para isso, ela reconhece déficits gramaticais no estudante brasileiro médio e, assim, potencializa as dificuldades. No tema **concordância verbal**, em particular, parece-nos que a FCC atinge certo grau de supremacia naquilo que faz, impondo ao candidato picos de dificuldades não comparáveis a outras bancas.*

*Com o tempo e a exaustão de alguns modelos de questão, a banca os reformata, exigindo um ritual de adaptação do candidato. Atualmente, por exemplo, é muito comum a concordância verbal ganhar a companhia de outros dois temas: voz passiva e correlação dos tempos verbais. Deve-se focar um tema por vez, dando primazia ao que se tem rendimento mais positivo.*

*A seguir, você se deparará com 3 questões de concordância verbal “confeccionadas” pela FCC. Primeiro as resolva e em seguida leia a análise de como seria o “comportamento cognitivo” de quem acerta tais questões com bom nível de consciência. Depois você julga a banca: humana, sub-humana ou desumana?*

*Na sequência, uma seleção de questões recentes. Se o seu propósito é ir bem em concurso público, só pare de treinar quando a média for de mais acertos do que erros. Não se esqueça: “A FCC aplica estratégias historicamente vencedoras e ela sabe que vai mais ganhar do que perder”. O trabalho que se impõe agora é entender as estratégias de induzimento usadas pela banca e ampliar competências.*

---

**1. (FCC)** Há adequada correlação entre os tempos verbais e atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Houvesse no gato e no cachorro outros atributos característicos desses animais, não seria aceitável a analogia que faz o ditado chinês entre eles e os gêneros literários.
- b) Caso não se compreenda bem as distinções entre prosa e poesia, não seria fácil distinguir entre as alusões que o ditado chinês faz ao comportamento do gato e do cachorro.
- c) As atribuições em que se empenham o ditado chinês para distinguir entre cachorro e gato dificilmente fossem compreensíveis sem a consciência do que seja as artes da poesia e da prosa.
- d) Se o cachorro encarnasse alguns dos atributos da poesia e o gato alguns da prosa, o ditado chinês poderá ser contestado quanto às analogias que promovem.
- e) À medida que fôssemos observando o comportamento do cachorro e do gato, seremos levados a concordar com o que se asseguram nas palavras do ditado chinês.

**2. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:

- a) Entre as várias atrações que (conter) um livro, uma é a de tornar-se um objeto do afeto de quem o possui.
- b) Se há imagens pelas quais se (deixar) prender um espectador, há palavras que encantam um leitor.
- c) Quando há num livro imagens excessivas, que (contaminar) um texto, as palavras saem desvalorizadas.
- d) A despeito de (haver) nele figuras demais, esse livro infantil atrai também um leitor adulto.
- e) Aos frequentadores da internet (atrair) sobretudo o volume de informações que nela circulam.

**3. (FCC)** Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e atendimento às normas de concordância na frase:

- a) A dúvida sistemática a que se entregou Saramago em seus textos mais maduros parecem derivar de suas leituras de Voltaire.
- b) A poucas pessoas costumam ocorrer que os dados da realidade vivem muito mais de uma aparência de verdade por trás da qual se oculta a verdade efetiva.
- c) Assim como Aristóteles se empenhava na clareza do pensamento, assim também sucedem aos grandes escritores espelhar-se na filosofia clássica.
- d) Em mais de um texto Saramago defendeu a ideia de que a História não é mais que uma narrativa parcial, uma vez que faltariam aos fatos a versão dos derrotados.
- e) Enquanto não se fazem as análises possíveis de um acontecimento, é importante que se desconfie das omissões e lacunas de quem o registra.

### COMENTÁRIO

Farei uso das cores azul, vermelho, verde e roxo para dar destaque a cada uma das orações na respectiva alternativa. É claro que a oração posterior depende da oração anterior para ser interpretada; sempre que necessário volte e correlacione. Caso a concordância esteja correta, será dado um **ok**. Sobre o tempo verbal, faço anotações entre colchetes. Destaco ao fim da alternativa os pontos de dificuldade da concordância impostos pela banca, o que, com certeza, é o gerador das falhas e precisa muito ser estudado.

**1. (FCC)** Há adequada correlação entre os tempos verbais e atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Houvesse no gato e no cachorro outros atributos característicos desses animais, não seria aceitável a analogia que faz o ditado chinês entre eles e os gêneros literários.

**Alternativa correta**

#### oração 1

. Houvesse no gato e no cachorro outros atributos característicos desses animais

=> verbo *haver*, impessoal, oração sem sujeito, corretamente no singular / ok

#### oração 2

. não seria aceitável a analogia

=> / ordem direta: a analogia não seria aceitável / ok

#### oração 3

. que faz o ditado chinês entre eles e os gêneros literários

=> pronome relativo *que* retoma a analogia / ordem direta: o ditado chinês faz a analogia entre eles e os gêneros literários / ok

**Dificuldades: haver impessoal, ordem inversa, presença do pronome relativo.**

b) Caso não se compreenda bem as distinções entre prosa e poesia, não seria fácil distinguir entre as alusões que o ditado chinês faz ao comportamento do gato e do cachorro.

**oração 1**

. Caso não se ~~compreenda~~ **COMPREENHAM** bem as distinções entre prosa e poesia

=> voz passiva sintética

*caso não se compreendam bem as distinções = caso as distinções não sejam bem compreendidas*

**oração 2**

. não seria fácil distinguir entre as alusões

=> sujeito oracional / *ordem direta*: distinguir entre as alusões não seria fácil / ok

[*Correlação temporal*: Caso não se compreenda..., não seria é fácil distinguir entre as alusões"]

**oração 3**

. que o ditado chinês faz ao comportamento do gato e do cachorro

=> pronome relativo *que* retoma as alusões

/ *ordem direta*: o ditado chinês faz a analogia entre eles e os gêneros literários / ok

**Dificuldades: voz passiva sintética, ordem inversa, presença do pronome relativo.**

c) As atribuições em que se empenham o ditado chinês para distinguir entre cachorro e gato dificilmente fossem compreensíveis sem a consciência do que seja as artes da poesia e da prosa.

**oração 1**

. As atribuições dificilmente fossem compreensíveis sem a consciência do (do = daquilo) / ok

[*Concordância correta, mas correlação inadequada*: “~~fossem~~ **são** compreensíveis”]

**oração 2**

. em que se ~~empenham~~ o ditado chinês para distinguir entre cachorro e gato

=> pronome relativo *em que* retoma nas atribuições

/ *ordem direta*: o ditado chinês se EMPENHA para distinguir nas atribuições entre cachorro e gato /

**oração 3**

. que seja as artes da poesia e da prosa

=> do que SEJAM as artes da poesia e da prosa

**Dificuldades: ordem inversa, presença do pronome relativo.**

d) Se o cachorro encarnasse alguns dos atributos da poesia e o gato alguns da prosa, o ditado chinês poderá ser contestado quanto às analogias que promovem.

**oração 1**

. Se o cachorro encarnasse alguns dos atributos da poesia e o gato alguns da prosa => ok

**oração 2**

. o ditado chinês poderá ser contestado quanto às analogias => ok

[Concordância correta, mas correlação errada: "Se o cachorro encarnasse..., poderá poderia ser contestado"]

**oração 3**

. que promovem

=> pronome relativo *que* retoma as *analogias* / o ditado (sujeito oculto) PROMOVE as analogias

**Dificuldades: presença do pronome relativo, sujeito oculto.**

e) À medida que fôssemos observando o comportamento do cachorro e do gato, seremos levados a concordar com o que se asseguram nas palavras do ditado chinês.

**oração 1**

. À medida que fôssemos observando o comportamento do cachorro e do gato => sujeito oculto *nós* / ok

**oração 2**

. seremos levados a concordar com o => sujeito oculto *nós* / ok

[Concordância correta, mas correlação errada: "À medida que fôssemos...seremos **seríamos** ser contestado"]

**oração 3**

. [o] que se asseguram nas palavras do ditado chinês => pronome relativo *que* retoma o = *aquilo*

/ ordem direta: "aquilo se ASSEGURA nas palavras do ditado chinês" /

**Dificuldades: presença do pronome relativo, sujeito oculto.**

**Principais dificuldades desta questão:**

- . pronome relativo (100%) <= **atenção**
- . ordem inversa (60%) <= **atenção**
- . voz passiva sintética (40%) <= **atenção**
- . haver (20%)
- . sujeito oculto (20%)

2. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:

a) Entre as várias atrações que (conter) um livro, uma é a de tornar-se um objeto do afeto de quem o possui.

“as várias atrações que (conter) um livro”

=> pronome relativo *que* retoma as várias atrações

=> ordem direta = um livro CONTÉM as várias atrações

**Dificuldades: presença do pronome relativo, ordem inversa.**

b) Se há imagens pelas quais se (deixar) prender um espectador, há palavras que encantam um leitor.

“imagens pelas quais se (deixar) prender um espectador”

=> pronome relativo preposicionado *pelas quais* retoma pelas imagens

**Alternativa correta**

=> ordem direta = um espectador se DEIXA prender pelas imagens = **alternativa correta**

**Dificuldades: presença do pronome relativo, ordem inversa.**

c) Quando há num livro imagens excessivas, que (contaminar) um texto, as palavras saem desvalorizadas.

“imagens excessivas, que (contaminar) um texto”

=> pronome relativo *que* retoma imagens excessivas

=> ordem direta = imagens excessivas CONTAMINAM um texto

**Dificuldade: presença do pronome relativo.**

d) A despeito de (haver) nele figuras demais, esse livro infantil atrai também um leitor adulto.

“A despeito de (haver) nele figuras demais”

=> pronome pessoal *nele* = *no livro*

=> verbo *haver*, impessoal, oração sem sujeito, singular

=> “A despeito de haver nele figuras demais”

**Dificuldade: haver impessoal.**

e) Aos frequentadores da internet (atrair) sobretudo o volume de informações que nela circulam.

preposição A = o termo não é o sujeito

“Aos frequentadores da internet (atrair) sobretudo o volume de informações”

=> ordem direta = sobretudo o volume de informações atrai [a]os frequentadores da internet

**Dificuldades: ordem inversa, termo (“aos frequentadores”) com valor de humano sem ser o sujeito.**

**Principais dificuldades desta questão:**

- . pronome relativo (60%)      <= **atenção**
- . ordem inversa (60%)      <= **atenção**
- . haver (20%)
- . sujeito oculto (20%)
- . termo com valor de humano sem ser o sujeito (20%)      <= **muita atenção**

3. (FCC) Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e atendimento às normas de concordância na frase:

Como me sinto mais à vontade na identificação da voz passiva (principalmente a passiva analítica), começo por ela. Depois faço a análise da concordância.

. VOZ PASSIVA ANALÍTICA: **SER + PARTICÍPIO DO VTD**

. VOZ PASSIVA SINTÉTICA: **VTD + PRONOME APASSIVADOR SE**

. **Em azul = É voz passiva (analítica ou sintética)**

. **Em vermelho = NÃO é voz passiva, porém exige mais atenção na análise**

. **Em verde = NÃO é voz passiva**

a) A dúvida sistemática a que **se entregou (sentido reflexivo)** Saramago em seus textos mais maduros **parecem derivar** de suas leituras de Voltaire.

b) A poucas pessoas **costumam ocorrer** que os dados da realidade **vivem** muito mais de uma aparência de verdade por trás da qual **se oculta** a verdade efetiva.

**VPS = se oculta** a verdade efetiva

**VPA = a verdade efetiva é ocultada**

c) Assim como Aristóteles **se empenhava (sentido ativo)** na clareza do pensamento, assim também **sucedem** aos grandes escritores **espelhar-se (sentido reflexivo)** na filosofia clássica.

d) Em mais de um texto Saramago **defendeu** a ideia de que a História não **é** mais que uma narrativa parcial, uma vez que **faltariam** aos fatos a versão dos derrotados.

e) Enquanto não **se fazem** as análises possíveis de um acontecimento, **é** importante que **se desconfie (sujeito indeterminado, pois VTI, desconfiar DE algo)** das omissões e lacunas de quem o **registra**.

**VPS =** Enquanto não **se fazem** as análises possíveis

**VPA =** Enquanto as análises possíveis não **são feitas**

### **ANÁLISE DAS DIFICULDADES DE VOZ PASSIVA**

Apesar de haver apenas a VPS nesta questão, a VPA é muito mais frequente e bem mais simples de ser identificada.

Nesta questão, note como a estrutura VERBO + SE está nas alternativas A, B, C, E. Isso torna a identificação visual bastante opaca, exigindo mais esforços de distinção.

Para distinguir a voz passiva sintética das outras vozes verbais, usei mais do que o apelo visual. Além da forma, atentei-me ao sentido (ativo, reflexivo, passivo), à preposição e à impossibilidade de transpor para a outra voz passiva (VPA <=> VPS).

Para ampliar a proteção, a análise da concordância verbal deve reforçar a escolha da correta. Vamos a ela.

3. (FCC) Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às normas de concordância na frase:

a) A dúvida sistemática a que se entregou Saramago em seus textos mais maduros parecem derivar de suas leituras de Voltaire.

A dúvida sistemática ~~parecem~~ PARECE derivar de suas leituras de Voltaire.

**Dificuldade: distanciamento do verbo e do núcleo sujeito graças à intercalação da oração entre eles.**

b) A poucas pessoas costumam ocorrer que os dados da realidade vivem muito mais de uma aparência de verdade por trás da qual se oculta a verdade efetiva.

A poucas pessoas ~~costumam~~ COSTUMA ocorrer [o sujeito é a oração subsequente]

preposição A = o termo não é o sujeito

**Dificuldade: ordem inversa; termo (“a poucas pessoas”) com valor de humano sem ser o sujeito.**

c) Assim como Aristóteles se empenhava na clareza do pensamento, assim também sucedem aos grandes escritores espelhar-se na filosofia clássica.

assim também ~~sucedem~~ SUCEDE aos grandes escritores espelhar-se na filosofia clássica.

preposição A = o termo não é o sujeito

**ORDEM DIRETA:** espelhar-se na filosofia clássica sucede aos grandes escritores

sujeito oracional

objeto indireto

**Dificuldade: ordem inversa; termo com valor de humano sem ser o sujeito, sujeito oracional.**



## SELEÇÃO DE QUESTÕES

**4. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para compor adequadamente a frase:

- a) Não se (esperar) que os atrativos de uma propaganda equivalham às qualidades do produto.
- b) Nem todos os consumidores que (pretender) a propaganda convencer são pessoas crédulas.
- c) Ao consumidor que (sensibilizar) os dotes de uma mulher bonita recomenda-se que seja sensato em sua compra.
- d) Não se (aplicar) aos consumidores atentos a regra de que uma mulher bonita promove qualquer produto.
- e) Aos apelos eróticos de uma propaganda não (suceder), necessariamente, um aumento significativo das vendas.

**5. (FCC)** As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:

- a) Não convêm aos cientistas em geral e aos físicos em particular acreditar em fenômenos cuja ocorrência não possa ser analisada de modo objetivo.
- b) Depreendem-se dessas observações que existe condições necessárias para que a observação dos fenômenos tenham validade científica.
- c) Reservam-se aos esotéricos de todo tipo a restrição que cabe levar em conta quando se quer apurar a evidência de um fenômeno real.
- d) Atribuem-se às pessoas mais crédulas o fascínio que sobre elas exercem os fenômenos que julgam tão mágicos quanto verdadeiros.
- e) Constituem-se como méritos reais da ciência as leis invariáveis que comprovam a materialidade de um fenômeno adequadamente observado.

**6. (FCC)** Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Não são em todas as circunstâncias que a gente é capaz de defender as opiniões que emitem com segurança.
- b) As artes e as artimanhas que sejam propagadas com ênfase podem indicar a insegurança de quem delas se vale.
- c) São paradoxais as promessas feitas com tanta ênfase, que parece apontar, de fato, para sua fragilidade.
- d) Quando alguém enuncia verdades incontestáveis não precisam lançar mão de qualquer esforço para prová-las.
- e) Mesmo nas declarações de amor podem haver promessas que, por conta de sua ênfase, não se poderá cumprir.

7. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) Ao jovem (poder) desagradar as imagens da velhice, que ele bem sabe que o aguardam, se a vida é longa.
- b) O autor valeu-se das imagens dos espelhos, símbolos capazes de figurar as duplicidades a que (costumar) render-se a personalidade humana.
- c) Nunca (dever) contar com nossa complacência os erros em que teimosamente persistimos, apesar de já identificados no passado.
- d) O autor não se (deixar) alimentar senão por convicções pessimistas, nas suas observações acerca da natureza humana.
- e) Não (haver) de faltar aos moços alguma desconfiança, ao menos quanto à importância das experiências passadas.

8. (FCC) As normas de concordância verbal estão adequada e plenamente atendidas na frase:

- a) Remontam aos anos 60, às minhas aulas de educação física, a convicção das ideias de meu professor quanto aos ônus que acarretaram a profissionalização do futebol.
- b) Ao nosso professor de educação física não impressionavam as supostas condições vantajosas a que veio se submeter a prática do futebol profissional.
- c) Quem viveu nos anos 30 certamente se deparou com uma realidade do esporte que não podiam imaginar susceptíveis às rupturas que implicariam a profissionalização.
- d) Sensível à fatalidade dos anos que inapelavelmente transcorre, o poeta Ferreira Gullar deixou que em seus versos se expressasse, mais que uma nostalgia, as impossibilidades da memória.
- e) O prazer de jogar e o amor à camisa, na época do amadorismo, não podia faltar ao praticante de um esporte cujos prazeres tornava dispensável qualquer outra retribuição.

9. (FCC) Mantendo-se a correção, o verbo destacado que pode ser flexionado em uma forma do singular, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, está em:

- a) ...a maioria das pessoas teriam dificuldade para defini-los com alguma precisão.
- b) As classes sociais e o número de denominadores comuns que, nas sociedades de hoje, podem unir as pessoas.
- c) ...um estudo muito aplicado fica inacessível para aqueles que não se dedicaram muito a ele.
- d) As palavras estão sujeitas a empregos arbitrários e abusivos.
- e) Da mesma forma, existem divergências inconciliáveis entre um industrial e um proprietário de terras.

10. (FCC) O verbo em destaque deve sua flexão ao elemento sublinhado em:

- a) ...tiravam homens e mulheres das prisões asfixiantes que eram suas vidas...
- b) Mas, além disso, nos ensina como é pequeno o mundo real...
- c) ...com os mundos que somos capazes de fantasiar...
- d) As histórias que inventamos constituem a vida secreta de todas as sociedades...
- e) O progresso nasceu assim, da insatisfação...

**11. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado em:

- a) Não (faltar) ao autor, a despeito de suas vocações aparentes, bastante ânimo para reerguer o prestígio do teatro nacional.
- b) Quando a alguém não (ocorrer) atender seus impulsos primeiros, é possível que venha a atender sua vocação essencial.
- c) Diante das condições que (atravessar), naqueles anos, o teatro nacional, não hesitou o autor em buscar redimi-lo.
- d) Seria preciso que o (recomendar) amigos para a função de crítico teatral para que o autor efetivamente se consagrasse nesse trabalho.
- e) Aos alunos de colégio (brindar) o professor com suas aulas sobre Kant e Aristóteles, de modo modesto, segundo ele mesmo confessa.

**12. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) Se não se (considerar) os efeitos práticos desse novo planejamento urbano, a cidade tornar-se-á um caos em que todos estaremos mergulhados.
- b) A administração de algumas pequenas idades, de modo bisonho, (simular) problemas de mobilidade urbana para encontrar soluções desnecessárias.
- c) É preciso que se (cobrar) do poder público medidas gerenciais que garantam uma aceitável qualidade de vida para a maioria da população.
- d) Transitar em espaços ambientais ou amplos calçadões não (constituir) privilégios, mas condições dignas de mobilidade urbana.
- e) Há resoluções que não (cabem) ao poder público tomar sem antes averiguar quais sejam os reais interesses da maior parte dos cidadãos.

**13. (FCC)** Ocorre emprego de forma verbal na voz passiva e atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Veem-se a ciência e o mercado como expressões de uma liberdade que sempre devem os homens estipular qual seja e arbitrar como precisa funcionar.
- b) Ele se considera um bom cientista, mas nem por isso julga que quaisquer empregos de suas experiências estejam isentas de uma justa apreciação ética.
- c) Não é papel do gramático definir o sentido de uma frase, mas tão somente reconhecer as operações linguísticas que se torne admissível na construção dela.
- d) Por mais que pareçam imediatamente produtivos, aos avanços da ciência e ao aperfeiçoamento do mercado devem corresponder rigor similar em sua avaliação ética.
- e) É possível que nem todos julguem igualmente importantes o significado das contribuições que a ciência e o mercado vem dando para o nosso avanço civilizatório.

**14. (FCC)** Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Costuma ocorrer com frequência, conforme a argumentação do autor do texto, distorções graves quanto ao que se entende por liberalismo.
- b) Não é dado a ninguém presumir que seus interesses pessoais, em todos os casos, haja de coincidir com os de seus semelhantes.
- c) Por que razão esperar que sejamos aquinhoados de um conjunto de benefícios que nada fizemos por merecer?
- d) Os impostos de renda dos sonegadores não poderão reverter em investimentos capazes de gerar benefícios públicos.
- e) O motorista de táxi acabou por fornecer ao autor argumentos que o deixou convencido da justeza de sua teoria sobre os liberais de ocasião.

**15. (FCC)** Ao ser flexionada uma forma verbal na voz passiva, respeitou-se plenamente a concordância com seu sujeito na frase:

- a) Não são oferecidas a um motorista preso no trânsito algumas alternativas viáveis, ainda que muito menos rápidas.
- b) Caminhadas sem pressa oferecem-nos momentos e espaços de revelação, mesmo em lugares há muito familiares.
- c) É bastante famosa a bela passagem dos versos a que se aludiram, do grande poeta António Machado.
- d) Por que não tomar os mais alegres ou surpreendentes, entre todos os caminhos de nossas idas ou regressos?
- e) Sempre nos surpreenderão, em nossos longos deslocamentos pela cidade, o tempo gasto em meio aos congestionamentos.

**16. (FCC)** Há adequada transposição de uma voz verbal para outra e plena observância da concordância verbal em:

- a) Coube aos chineses inventar o primeiro relógio mecânico / Aos chineses couberam ter inventado o primeiro relógio mecânico.
- b) No artefato chinês, o escoamento das águas movia uma roda / O escoamento das águas, no artefato chinês, haviam de mover uma roda.
- c) Aos chineses deslumbrou o componente poético do relógio português / Com o relógio português, deslumbraram aos chineses seu componente poético.
- d) Ao longo dos séculos, o relógio acabou subordinando os homens ao seu ritmo / Os homens acabaram sendo subordinados, ao longo dos séculos, ao ritmo do relógio.
- e) O proveito que é tirado de certas invenções nem sempre beneficia a todos / Nem todos tiram de certas invenções o proveito que os beneficiariam.

**17. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) Em tais estabelecimentos (constituir) principal atração a música ao vivo que impossibilita qualquer conversa.
- b) A essas extravagâncias ruidosas não (competir) ao cliente insatisfeito opor-se com energia e indignação.
- c) Não se (imaginar) que os clientes mais compenetrados continuem a frequentar tais estabelecimentos.
- d) O pior é quando se (associar) aos ruidosos decibéis da música a ação magnética de um grande televisor ligado.
- e) Parece que o lazer sereno e a sociabilidade nada (representa) para os donos desses estabelecimentos.

**18. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o vocábulo sublinhado na frase:

- a) Para Simone de Beauvoir, não (faltar) a um velho aposentado razões para se desesperar com a ausência de sentido de toda a sua vida.
- b) A cada vez que nos (impor) a sociedade pragmática suas regras de competição, sentimos um esvaziamento dos valores.
- c) Talvez não se (poder) jamais reparar, em nossa sociedade, os prejuízos que advieram de tanto pragmatismo em ação.
- d) A saúde física e a mental não se (devolver) àquele que as perdeu numa vida cujo sentido foi inteiramente esvaziado.
- e) É fundamental que às minorias (cabem) amparar todos aqueles que não contam com armas para lutar por seus direitos.

**19. (FCC)** As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:

- a) Não convêm aos cientistas em geral e aos físicos em particular acreditar em fenômenos cuja ocorrência não possa ser analisada de modo objetivo.
- b) Depreendem-se dessas observações que existe condições necessárias para que a observação dos fenômenos tenham validade científica.
- c) Reservam-se aos esotéricos de todo tipo a restrição que cabe levar em conta quando se quer apurar a evidência de um fenômeno real.
- d) Atribuem-se às pessoas mais crédulas o fascínio que sobre elas exercem os fenômenos que julgam tão mágicos quanto verdadeiros.
- e) Constituem-se como méritos reais da ciência as leis invariáveis que comprovam a materialidade de um fenômeno adequadamente observado.

**20. (FCC)** O verbo que, no contexto, pode ser flexionado em uma forma do plural, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, está em:

- a) ... apenas um punhado irá produzir composições musicais memoráveis...
- b) A mimese adiciona uma dimensão representativa à imitação.
- c) A criatividade envolve não só anos de preparação e treinamento conscientes...
- d) ... a maioria desses jovens, apesar de seus dons, carece de alguma centelha criativa...
- e) Merlin Donald, em Origens do pensamento moderno, faz uma distinção entre...

**21. (FCC)** Há transposição de uma voz verbal para outra e pleno atendimento das normas de concordância no seguinte caso:

- a) uma equipe de repórteres britânicos visitaria a favela / a equipe dos repórteres britânicos teriam visitado a favela.
- b) os costumes do dia a dia da favela seriam documentados / documentariam o cotidiano habitual de uma favela.
- c) a jovem personificava o contrário das expectativas / eram opostas as expectativas que personificavam a jovem.
- d) uma energia incontrolável era a marca dos gestos da jovem / a jovem marcava os gestos que não controlavam sua energia.
- e) o autor estabelece uma relação entre um barraco e um palácio / o autor faz ver a relação que estabelece um barraco e um palácio.

**22. (FCC)** As regras da concordância padrão estão plenamente respeitadas na frase:

- a) Os africanos livres eram responsáveis pela fabricação de telhas, potes, tijolos, enfim, tudo que eram produzidos na olaria.
- b) De origem cabinda, Apolinária tinha 24 anos quando chegou ao Brasil, acompanhado de outros africanos livres.
- c) A autora se interessou pela vida de africanos livres no Brasil, como Apolinária, que chegou a Manaus em 1855.
- d) O registro escrito da vida de muitos desses trabalhadores se perderam, mas a contribuição deles para a história do Brasil é indelével.
- e) Ainda que reste muitas zonas de silêncio, já se percebe esforços no sentido de evidenciar a importância dessas pessoas.

**23. (FCC)** Há presença de forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às normas de concordância na seguinte frase:

- a) Reservam-se aos cientistas a prerrogativa de investigar os fenômenos valendo-se do método dedutivo.
- b) Haverá de ocorrer, a cada vez que se espera demais da ciência, reações frustradas pela falta de resposta.
- c) Não se deve imaginar, obviamente, que caibam aos métodos científicos atender a inquirições metafísicas.
- d) Ao se identificarem nossos objetivos com os dos animais, em nada se reduz a altura da nossa consciência.
- e) Os limites que não se admitem impor-se ao conhecimento são por vezes desconsiderados.

**24. (FCC)** O verbo em destaque deve sua flexão à correlação com o segmento sublinhado em:

- a) A ciência moderna e a economia de mercado **figuram** entre as mais notáveis realizações humanas.
- b) **Dependerá** tão somente da disposição dos consumidores em pagar, com parte do ganho do seu próprio trabalho...
- c) ... mas apenas as regras das trocas verbais, também o mercado não estabelece de antemão o que será feito e escolhido pelos que dele **participam**.
- d) ... a recompensa material dos seus participantes **corresponderá** ao valor monetário que os demais estiverem dispostos a atribuir ao resultado de suas atividades...
- e) Por mais brilhantes, entretanto, que **sejam** suas inegáveis conquistas, é preciso ter uma visão clara do que podemos esperar...

**25. (FCC)** Para integrar adequadamente a frase dada, o verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma

- a) do plural em *Bem (poder) caber ao professor o exercício dos dotes de um talentoso escritor.*
- b) do plural em *Não (chegar) aos seus ouvidos de professor qualquer recriminação por parte dos jovens alunos.*
- c) do singular em *De todos os castigos que lhe (ocorrer) nenhum poderia ser o da carreira de pedagogo.*
- d) do singular em *Dos talentos que lhe (caber) desenvolver, o de professor foi o mais bem-sucedido.*
- e) do singular ou do plural, indiferentemente, em *O fato de (haver) tantas profissões permite boas escolhas.*

**26. (FCC)** Todas as formas verbais atendem às normas de concordância e articulam-se em tempos e modos adequados na frase:

- a) Ao se evitarem as ponderações que devem anteceder qualquer julgamento, abre-se o caminho para o arbítrio e a violência de graves preconceitos.
- b) Devem-se aos juízos preconceituosos esse tipo de violência, disseminada nas redes sociais, que nada mais seriam que verdadeiros linchamentos públicos.
- c) Às turbas linchadoras nunca ocorreriam que, por conta de sua violência irracional, muitos inocentes terão sido vitimados de forma cruel.
- d) Não parece abalar a pessoa irracional as razões levantadas pelo autor do texto para que, com a ponderação, refreássemos nossos instintos violentos.
- e) Quando se leva em conta as diferenças pessoais, seria de se imaginar que a tal cuidado deva corresponder julgamentos mais prudentes e generosos.

**27. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:

- a) Não (constar) entre os hábitos modernos a valorização da presença e da constância física do afeto.
- b) Aos amigos que deixamos na cidade natal (caber) dispensar toda a nossa atenção.
- c) Às pessoas idosas (reservar) sempre cada um de nós uma manifestação física de afeto.
- d) As cartas que não mais me (chegar) indiciam, quem sabe, um definitivo silêncio.
- e) Palavras escritas e ditas a muita distância, (acabar) por ignorá-las quem as recebe.

**28. (FCC)** As formas verbais atendem às normas de concordância e estabelecem uma adequada correlação entre os tempos e os modos na frase:

- a) Sempre terão havido aqueles ambiciosos para os quais não contarão os limites de propriedade a serem observados.
- b) Os espaços que venham a ser propriedade do meu corpo deverão corresponder plenamente a necessidades minhas.
- c) Poderão acorrer aos bebedouros qualquer pássaro, desde que não houvesse a tomada de posse por um deles.
- d) Se couberem aos proprietários atender às necessidades do corpo, eles se regulariam por esse princípio de direito.
- e) Uma vez que se infrinja os critérios da necessidade humana, o direito à propriedade poderia se mostrar abusivo.

**29. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) Aristóteles, Platão e a outros pensadores (impressionar) vivamente a magia encantatória dos ritmos e das melodias musicais.
- b) Crê o autor do texto que àquele a quem mais (abalar) os efeitos da música é também quem mais conhece as razões para temê-la.
- c) Todos os ataques que contra a música se (promover) costumam partir dos que são extremamente sensíveis aos seus poderes.
- d) Está no texto a convicção, contra a qual a poucos (ocorrer) de se levantar, de que são irreprimíveis os efeitos gerados pelo ritmo musical.
- e) A música, independentemente dos que nela (ter) a atenção concentrada, acaba contagiando o ambiente em que se a promova.

**30. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) A quem (preocupar) os óbices da velhice se fosse sempre possível reviver algumas de nossas melhores experiências da infância?
- b) Acredita o autor que (poder) chegar a sucumbir a ataques de infância quem está vivendo muito mal o próprio envelhecimento.
- c) Não se (lamentar) pelos infortúnios dos dias que correm o velho que guarda no tesouro da memória seus momentos de felicidade.
- d) Quando não (parecer) restar ao idoso desencantado senão memórias infelizes, cumpre-lhe tornar felizes os dias que lhe sobram.
- e) Ao envelhecimento feliz (costumar) agregar-se imagens de outra época em que se foi igualmente feliz, em atração recíproca.

**31. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) (Convir) aos imperadores morrer em pé, explicou Vespasiano ao médico.
- b) Não (haver) como admitir maus exemplos aos súditos.
- c) É comum que se (espelhar) um subalterno nos esforços de seu superior.
- d) (Dever) sempre servir aos súditos o exemplo dado pelo imperador.
- e) Não se (registrar) na vida desse imperador momentos de indolência.

**32. (FCC)** O verbo em destaque deve sua flexão ao termo sublinhado em:

- a) Como gerir a expansão demográfica neste momento em que a superpopulação **oferece um perigo** para nós mesmos?
- b) **Lévi-Strauss** parece pensar que a espécie está vivendo seus últimos séculos, visto que **causa** danos irreversíveis ao meio ambiente.
- c) ...se **havia dúvida** sobre o fato de essas duas "ordens" estarem imbricadas...
- d) Concomitantemente, no campo da ficção científica **vai** se desenvolvendo **todo um imaginário** em torno da salvação da espécie.
- e) O centésimo aniversário de Claude Lévi-Strauss e a grande atenção que suscita **revelam** a posição excepcional que ocupa o autor de **Tristes trópicos**...

**33. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para integrar adequadamente a frase:

- a) Nunca lhes (ter) ocorrido que devem se empenhar mais nessa disputa pela vaga?
- b) A muitos competidores não (interessar) permanecer por mais tempo nessa corrida.
- c) Aos interessados (cumprir) buscar novas energias para ainda terem alguma chance.
- d) O que aos perdedores (servir) de consolação é o fato de que fizeram o que era possível.
- e) A nenhum participante do concurso (prejudicar) as alterações no regulamento da corrida.

**34. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para compor adequadamente a frase:

- a) Não se (impor) aos velhos relógios a obrigação de funcionarem com toda a regularidade.
- b) A muitos de nós (causar) espanto se os velhos relógios funcionassem como os novos.
- c) Tudo o que ainda nos (conceder) nossos velhos relógios deve ser visto como um bônus.
- d) O que mais nos (chamar) a atenção nos velhos relógios são aqueles trabalhados ponteiros.
- e) Aos grandes colecionadores não (costumar) faltar critério na avaliação de velhos relógios.

**35. (FCC)** Há pleno atendimento às normas de concordância verbal na frase:

- a) O tempo de antes de nascer e o de depois de morrer constitui incógnitas indevassáveis à percepção humana.
- b) A imensidão do universo, com suas incontáveis estrelas, aturdem e atemorizam a muitos de nós, sejam crentes ou ateus.
- c) Caso lhes faltasse a imaginação, não teriam os homens qualquer preocupação com a vastidão do espaço que alcançam perceber.
- d) Milhares ou milhões de anos pouco, de fato, representa para aquele que tira os olhos do universo e os interiorizam em si mesmos.
- e) Fôssemos todos imortais e provavelmente haveria de experimentarmos o tédio de não sentir o limite das grandes aventuras.

**36. (FCC)** As regras de concordância estão respeitadas na frase:

- a) Entender a língua e eliminar o preconceito linguístico pode ser visto como um dos objetivos centrais do Atlas linguístico do Amapá.
- b) Em um atlas linguístico registra-se as diversas formas de falar do povo de uma região geograficamente definida.
- c) A diversidade de variantes linguísticas justificam-se pelas diferentes formas de colonização no território brasileiro.
- d) São possíveis que muitas maneiras diferentes de se comunicar sejam registradas em uma única região do Brasil.
- e) O “Atlas Linguístico do Brasil” fez com que fosse lançado uma série de publicações de atlas regionais e estaduais por todo o país.

**37. (FCC)** O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:

- a) A muitos pintores (interessar) mais a observância dos detalhes do que o engenho.
- b) Até mesmo aos pés-de-galinha (dedicar) aquele pintor sua obsessiva atenção.
- c) A muitos amantes da pintura não (ocorrer) bem distingui-la da arte da fotografia.
- d) Não (haver) tantas preocupações com o realismo, a imaginação sairia ganhando.
- e) Há pintores cuja imaginação (ultrapassar) em muito os limites do realismo.

**38. (FCC)** Atende às regras de concordância da norma-padrão a seguinte frase:

- a) Os cidadãos são bombardeado com notícias falsas com o propósito de dissuadi-las de vacinar suas crianças.
- b) Notícias falsas é o que tem deixado alarmado quanto à vacinação grande parte da população.
- c) As pessoas tornam improdutivo o esforço governamental de proteger os brasileiros de doenças evitáveis.
- d) Quando a criança não é vacinada contra determinada doença, sua saúde fica gravemente comprometido.
- e) Nos últimos anos, tem sido registrado uma queda na cobertura vacinal de crianças menores de dois anos.

**39. (FCC)** Está redigido em conformidade com a concordância da norma-padrão o livre comentário sobre o texto:

- a) Os cidadãos de algumas cidades inteligentes já se faz ouvir por meio de plataformas digitais.
- b) Padrões insustentáveis de consumo, degradação ambiental, desigualdade persistente, tudo afetam as cidades modernas.
- c) Quando consultado pelo Fórum, os especialistas discorreram sobre como as cidades vão se adaptar à era da digitalização.
- d) É possível que a vida das pessoas nas cidades se tornem mais fáceis serem vividas com a digitalização.
- e) Segundo algumas previsões, 70% da população mundial deverá habitar as cidades até 2050.

**40. (FCC)** Há forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Aconselhamentos precisos, como os de Sêneca, são aqueles a que não faltam a certeza da boa aplicação, seguido do efeito maior da paz de espírito.
- b) São de se exaltar entre as tantas reflexões de Sêneca sua acuidade em buscar preservar o senso de equilíbrio nas difíceis escolhas humanas.
- c) Em meio a tensões polarizadas, é comum que se ignorem a necessidade de equilíbrio dentro da alternância, parece advertir-nos o postulado de Sêneca.
- d) Não há por que considerar definitivo, em nosso cotidiano, impulsos contraditórios que dividem nossos desejos e desafiam nosso equilíbrio.
- e) Uma vez atendidas as duas necessidades humanas a que Sêneca faz referência, preservam-se igualmente o senso de equilíbrio e a dialética.

## **GABARITO**

1. A	9. A	17. D	25. D	33. E
2. B	10. B	18. C	26. A	34. C
3. E	11. D	19. E	27. D	35. C
4. C	12. C	20. D	28. B	36. A
5. E	13. A	21. B	29. B	37. B
6. B	14. C	22. C	30. C	38. C
7. D	15. A	23. D	31. E	39. E
8. B	16. D	24. E	32. D	40. E